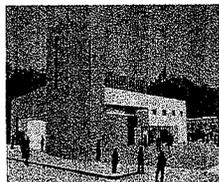


## INFORMAÇÕES

### Festa do Envio:

Realiza-se no próximo domingo, dia 19, às 10 h., integrada na Missa Dominical. As 3 jovens que estão a terminar a sua Caminhada de 10 anos de Catequese Paroquial vão testemunhar diante de toda a Comunidade Cristã que se sentem enviadas a fermentarem de Evangelho as realidades humanas em que vão viver: na família, na escola, no trabalho e no lazer. Toda a comunidade se alegra pela perseverança destas jovens e faz votos que os outros adolescentes da Catequese Paroquial persigam o mesmo caminho.



**Nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Anónimo – 20 € (mensal); Eduardo Augusto – 100 €; Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Anónima – 100 €; P. Manuel José Torres Lima, pároco – 250 € (mensal: Maio); Florentino Pereira Neves – 100 €; Ana Rodrigues Sousa Lima – 50 €; José Oliveira e Silva – 250 €; Carlos Manuel Martins Reis – 20 €; Carlos Rodrigues Gomes – 60 € (mensal: Março, Abril e Maio).

Até 31 de Maio tinham sido recebidos 15.381,94 € (3.083.802\$00). Parabéns aos valentes que, só Deus sabe com que sacrifícios, estão a contribuir com tanta generosidade. Bem hajam!

Infelizmente, a maior parte ainda não se decidiu a colaborar. Ora, a obra é de todos os paroquianos. É tempo de todos começarem a contribuir.

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de "Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova", com o NIB 003300004525294808705.

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Seg	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Júlio Alves Correia Martins
14	Ter	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Manuel Saraiva de Brito
15	Qua	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; João Gonçalves Fernandes
16	Qui	18,30	Júlio de Matos Couteiro e familiares; Rosa Lourenço Cerqueira, José Rodrigues Alves e familiares; Teresa Miranda e Alice Mota; Marta Pereira dos Reis e João Fernandes Soares
17	Sex	18,30	Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves; Maria Augusta Carvalho e família
18	Sáb	18,30	José Luís Cruzeiro, José Martins Barbosa; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves
19	Dom	10	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Manuel Basílio Barcelos Lima

# PARÓQUIA VIVA

Nº 205 – 12/06/2005

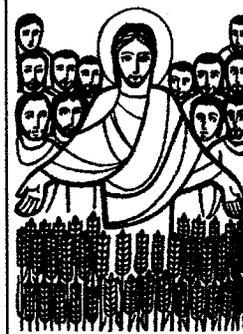
**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: [paroquia.socorro@sapo.pt](mailto:paroquia.socorro@sapo.pt) / Web: [paroquiasocorro.no.sapo.pt](http://paroquiasocorro.no.sapo.pt) • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 11º Domingo do Tempo Comum - Ano A



«Jesus, ao ver as multidões, encheu-Se de compaixão, porque andavam fatigadas e abatidas, como ovelhas sem pastor ... “A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara”...» (Evangelho)

### A Peregrinação a Santa Luzia

*A Peregrinação em honra do S. C. de Jesus foi um testemunho público impressionante de Fé do povo cristão do Alto Minho. E as 3 comunidades pastoreadas actualmente pelo nosso pároco deram um grande testemunho de unidade, de colaboração e união eclesial.*

### Catequese mais intensa à volta da Eucaristia

A peregrinação ao Sagrado Coração de Jesus que, no passado domingo, levou milhares de vianenses a subirem o monte de Santa Luzia foi o palco escolhido pelo Bispo da Viana do Castelo para desafiar as comunidades da diocese e cada fiel a «desenvolver uma catequese mais intensa à volta da Eucaristia».

Recordando que aqueles que têm subido o monte, anos a fio, em peregrinação tem como primeira motivação o voto emitido pelo povo Vianense, em 1918, em momento perturbado e doloroso pelas vítimas que todos os dias a epidemia lançava para o cemitério, o Prelado espera que, actualmente, seja em momento de particular devoção, fé e confiança no amor, poder e misericórdia de Deus.

A peregrinação a Santa Luzia - Santuário do Sagrado Coração de Jesus - convida-nos, referiu ainda, a reflectir particularmente no infinito amor que Deus dedicou aos homens, entregando-se na cruz por todos os homens e deixando-se ficar na Eucaristia.

Esse gesto supremo de Cristo é bem significado quando O contemplamos de coração trespassado na cruz, derramando por todos nós as últimas gotas de sangue, toda a sua vida.

Testemunhar as verdades da fé, nas atitude e palavras do nosso quotidiano, «é acreditar no amor extremo com que Jesus nos ama, e constitui um imperativo de consciência em colocar todas as nossas energias ao serviço desse amor divino».

### Ministério extraordinário da Comunhão em todas as comunidades

O Ano da Eucaristia, que a Igreja vive até Outubro próximo, deve constituir um momento «privilegiado» para reflectir no «Mistério da Fé» que se deve tornar cada vez mais, «Mistério de luz», disse o Bispo Diocesano esperançado que não se fique por um «acontecimento ocasional» porque «ele faz parte dum pano de fundo que, ano após ano, se veio enriquecendo desde a entrada no Jubileu do Novo Milénio».

(continua na pág. 3)

# 11º Domingo do Tempo Comum – Ano A

## LITURGIA DA PALAVRA

### LEITURAS:

1ª - Êx. 19, 2-6ª

2ª - Rom 5, 6-11

Evangelho - Mt 9,36-10,8

Neste domingo, a Palavra que vamos reflectir recorda-nos a presença constante de Deus no mundo e a vontade que Ele tem de oferecer aos homens, a cada passo, a sua vida e a sua salvação. No entanto, a intervenção de Deus na história humana concretiza-se através daqueles que Ele chama e envia, para serem sinais vivos do seu amor e testemunhas da sua bondade.

A primeira leitura apresenta-nos o Deus da "aliança", que elege um Povo para com ele estabelecer laços de comunhão e de familiaridade; a esse Povo, Jahwéh confia uma missão sacerdotal: Israel deve ser o Povo reservado para o serviço de Jahwéh, isto é, para ser um sinal de Deus no meio das outras nações.

O Evangelho traz-nos o "discurso da missão". Nele, Mateus apresenta uma catequese sobre a escolha, o chamamento e o envio de "doze" discípulos (que representam a totalidade do Povo de Deus) a anunciar o "Reino". Esses "doze" serão os continuadores da missão de Jesus e deverão levar a proposta de salvação e de libertação que Deus fez aos homens em Jesus, a toda a terra.

A segunda leitura sugere que a comunidade dos discípulos é fundamentalmente uma comunidade de pessoas a quem Deus ama. A sua missão no mundo é dar testemunho do amor de Deus pelos homens - um amor eterno, inquebrável, gratuito e absolutamente único.

Como cenário de fundo desta catequese sobre o envio dos discípulos está o amor e a solicitude de Deus pelo seu Povo. Não esqueçamos isto: Deus nunca se ausentou da história dos homens; Ele continua a construir a história da salvação e a insistir em levar o seu Povo ao encontro da verdadeira liberdade, da verdadeira felicidade, da vida definitiva.

Como é que Deus age hoje no mundo? A resposta que o Evangelho deste domingo dá é: através desses discípulos que aceitaram responder positivamente ao chamamento de Jesus e embarcaram na aventura do "Reino". Eles continuam hoje no mundo a obra de Jesus e anunciam - com palavras e com gestos - esse mundo novo de felicidade sem fim que Deus quer oferecer aos homens.

Atenção: Jesus não chama apenas um grupo de "especialistas" para O seguir e para dar testemunho do "Reino". Os "doze" representam a totalidade do Povo de Deus. É a totalidade do Povo de Deus (os "doze") que é enviada, a fim de continuar a obra de Jesus no meio dos homens e anunciar-lhes o "Reino". Tenho consciência de que isto me diz respeito e que eu pertença à comunidade que Jesus envia em missão?

Qual é a missão dos discípulos de Jesus? É lutar objectivamente contra tudo aquilo que escraviza o homem e que o impede de ser feliz. Hoje há estruturas que geram guerra, violência, terror, morte: a missão dos discípulos de Jesus é contestá-las e desmontá-las; hoje há "valores" (apresentados como o "último grito" da moda, do avanço cultural ou científico) que geram escravidão, opressão, sofrimento: a missão dos discípulos de Jesus é recusá-los e denunciá-los; hoje há esquemas de exploração (disfarçados de sistemas económicos geradores de bem-estar) que geram miséria, marginalização, debilidade, exclusão: a missão dos discípulos de Jesus é combatê-los. A proposta libertadora de Jesus tem de estar presente (através dos discípulos) em qualquer lado onde houver um irmão vítima da escravidão e da injustiça. É isso que eu procuro fazer?

As obras que eu realizo são verdadeiramente um anúncio do mundo novo que está para chegar? Eu procuro transmitir alegria, coragem e esperança àqueles que vivem imersos no abatimento, na frustração, no desespero? Eu procuro ser um sinal do amor e da ternura de Deus para aqueles que vivem sozinhos, abandonados, marginalizados?

O nosso serviço ao "Reino" é um serviço totalmente gratuito, ou é um serviço que serve para promover os nossos interesses, a nossa pessoa, os nossos esquemas de realização pessoal?

## Braga cria clínica para sacerdotes

A arquidiocese de Braga vai construir, na cidade, em parceria com o BPN, uma clínica geriátrica para sacerdotes que será também aberta à comunidade, nomeadamente aos idosos mais carenciados, anunciou, ontem, o Arcebispo Primaz.

D. Jorge Ortiga disse que a clínica, a sedear em terreno situado junto à nova Casa Sacerdotal, implica um investimento de sete milhões de euros, a concluir dentro de dois anos, terá 30 camas, dois blocos de cirurgia, 15 gabinetes de consulta, 20 boxes de fisioterapia, 20 postos de diálise e laboratório de análises.

Na ocasião, o prelado rubricou, também, protocolos com a firma CARG-Concepção e Administração de Residências Geriátricas, para a gestão das duas residências para sacerdotes idosos já edificadas pela arquidiocese.

As duas residências, nas ruas de Santa Margarida e de D. Afonso Henriques, têm cerca de 90 quartos.

No final, D. Jorge Ortiga disse que "os contratos assinados garantem um serviço à cidade de Braga e, particularmente, aos sacerdotes e seus familiares, assim como às pessoas pobres carecidas de meios para uma velhice tranquila."

Para além disso, o prelado sublinhou que "a Igreja tem de deixar de administrar os seus bens de forma totalmente amadora, estabelecendo parcerias que sejam úteis para os sacerdotes e para a comunidade."

## A Peregrinação a Santa Luzia

(Continuação)

O amor à Eucaristia está profundamente ligado à prática do Domingo, entroncando aqui a razão «porque é que os primeiros cristãos não podiam passar sem o Domingo, que o mesmo é dizer, sem a Eucaristia».

«Quantos descuidos - lamenta o Bispo de Viana do Castelo - encontramos num número razoável de cristãos das nossas comunidades cristãs!»

Mas o amor à Eucaristia, assinalou, tem ir mais longe já que está intimamente ligado ao sacramento da Reconciliação ou Confissão. «Não basta comungar», alertou, «é necessário que comunguemos bem, na graça de Deus».

D. José Pedreira disse no alto do monte de Santa Luzia que acredita que a «consciência viva destas verdades levará, inevitavelmente, a proceder a inovações nas nossas paróquias».

O ministério extraordinário da Comunhão, entende o Bispo de Viana, é, hoje, «absolutamente necessário na generalidade das nossas paróquias» para que o amor do Coração de Jesus não fique «ausente ou mesmo distante» daqueles que por falta de forças ou saúde se vêem longamente privados de participar na Eucaristia.

O pastor da Diocese não gostaria de ver ninguém privado da «consolação e ajuda espiritual da Comunhão» por falta de «pessoas disponíveis e preparadas» para ajudarem os sacerdotes nesse ministério.

Na homilia durante a celebração campal diante da fachada principal do templo do Sagrado Coração de Jesus, o Prelado recordou a fase final do Sínodo Diocesano voltando a pedir aos fiéis «colaboração activa e oração perseverante».

Na peregrinação, após o anúncio oficial do Sínodo, D. José Pedreira confiou os frutos daquela assembleia ao Sagrado Coração de Jesus, tendo ontem anunciado que «os frutos já começam a aparecer».

«Muitos sacerdotes e fiéis têm dado o melhor de si próprios - registou o Prelado - para que as conclusões desta grande assembleia constituam uma base segura e actual para fundamentar os futuros planos pastorais».